

Acabamento de pedais tipo “decoupage”

Por Antonio A. A. Maioli

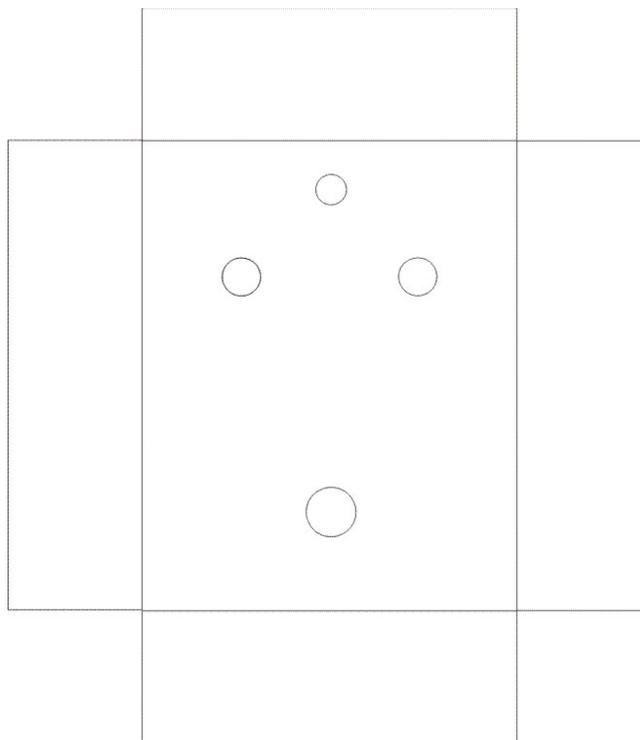
Essa técnica é extremamente acessível e barata para quem vai fazer poucos pedais de um mesmo tipo.

Vamos ao que interessa:

O primeiro passo é fazer a medida mais precisa possível da caixa, considerando o arredondamento das bordas que algumas possuem.

A seguir, monta-se o layout em branco num editor de imagens (eu uso o corel), em tamanho natural. “Montar o layout” significa fazer uma figura com 5 polígonos (retângulos), sendo que o maior e que fica no centro é o tampo superior do pedal, e os demais vão constituir as laterais da caixa. Nesse passo, é que vai ser importante a medição da caixa e o planejamento da localização das furações.

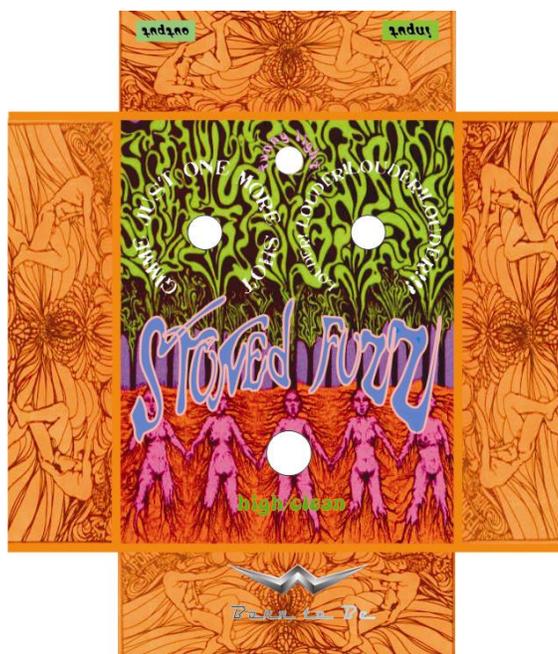
LAYOUT EM BRANCO



O processo de posicionamento dos espaços de furação é totalmente manual, exige paciência e bom olho, mas a régua do corel ajuda de monte!

A seguir, pode-se usar qualquer tipo de imagem, o limite é a criatividade, para preencher esses polígonos. Pode-se usar imagens como a do exemplo, ou então o próprio “artista” compõe a sua com os padrões do editor, ou faz uma a mão e escaneia... vale tudo!

Fica assim:



A seguir, imprime-se o desenho em impressora a laser – dá maior contraste nas cores – usando um papel com a superfície mais lisa possível tipo couché, gloss fotográfico ou assemelhado. No caso do exemplo, eu usei semi-couché de 90g, mas se for possível, recomendo usar papel mais fino – 75g ou menos.

Recorta-se o desenho, deixando bordas de 0,5 cm em todas as laterais, para dobrar depois. Essas bordas são importantes pois vão impedir o futuro descolamento do papel.

Convém fazer, pelo lado de dentro do papel, com traços leves de lápis, um quadrado do tamanho do tampo do pedal, para orientar na hora da colagem.

A colagem é feita com cola de contato, que se encontra em ferragens. Pode ser cascola ou similar, é aquela cola que pivete gosta de cheirar. Passa-se uma camada de cola no papel e outra na caixa, com cuidado para não deixar bolas de cola. Tem que ficar bem uniforme e fina a camada! Seja rápido na aplicação. Pode ser feito um ensaio antes, para praticar.

Aplique somente na área do polígono central, deixando passar 0,5 cm de cola pra fora da área do mesmo (deixe invadir um pouquinho nas laterais). Na caixa, passe cola somente no tampo.

Deixe a cola secar por uns 5 a 7 minutos, até que não pegue nos dedos ao toque leve.

A seguir, deite o papel numa mesa com a cola para cima, bem esticado, delicadamente aproxime a caixa do papel e coloque a mesma dentro do quadrado que foi desenhado a lápis. Vire a caixa, e pressione bem o papel usando somente as mãos. Não use nenhuma ferramenta, pano, nada, pois a pintura a laser é delicada e pode se desgastar. Além disso, o solvente da cola também amolece o papel e fica fácil dele se distorcer ou rasgar nesse momento.

Se você foi cuidadoso, não ficou nenhuma bolha ou irregularidade. Se ficou bolha, fure com uma agulha e pressione delicadamente o papel com os dedos até nivelar.

A seguir, passe cola nas laterais esquerda e direita da caixa, e na parte do papel que corresponde às laterais. Como no passo anterior, passe cola também 0,5 cm fora da parte principal (isso significa que você deixa a cola “dobrar a esquina” da caixa). Espere secar como acima. Levante uma por vez, pressionando a partir da parte que já está colada em direção ao fundo da caixa, isso vai garantir que não haja enrugamentos nem bolhas. Dobre uma abinha do papel sobre a cola que você aplicou passando do canto da caixa. Deixe as abas que vão dobrar para dentro da caixa, na parte de baixo, por último.

A seguir, passe cola nas laterais frontal e traseira da caixa, inclusive por cima da abinha que sobrou da operação anterior. Dessa vez, não deixe a cola “dobrar a esquina”, passando para a parte impressa do papel. A cola deve ser aplicada somente até o canto, sem sobras. Passe cola também no papel. Espere secar ao toque. Siga o mesmo procedimento do passo anterior, dobrando cada lateral sobre a caixa e pressionando a partir do tampo em direção ao fundo. Com um estilete, ajuste as bordas do papel aos cantos da caixa. Para esconder o branco do perfil do papel, pode-se usar caneta hidrocor compatível com as cores do pedal.

A seguir, passe cola na borda da caixa e 0,5 cm para dentro da mesma, e nas abinhas que sobraram no papel. Espere a secagem ao toque e dobre as abinhas para dentro, apertando bem.

Espere todo o conjunto secar pelo menos 12 horas antes de aplicar o verniz, pois se a cola não esteve bem seca, o solvente que atravessa o papel ataca a cola, fazendo o papel soltar no futuro.

O verniz que eu usei foi o marítimo semibrilho, tipo esmalte. Serve qualquer verniz solúvel em aguarrás, e de preferência o mais transparente possível. Deve obrigatoriamente ser aplicado com spray ou pistola, pois a fricção de pincel ou rolo danifica a impressão a laser.

Vire a caixa de boca para cima, aplicando o verniz primeiro por dentro e nas bordas, de modo a cobrir a terminação do papel. Isso vai impedir o futuro descolamento, pois a borda fica impermeabilizada. A seguir, coloque o pedal sobre um objeto alto (pode ser um vidro de café, um pedaço de madeira, qualquer coisa assim), de boca pra baixo, para envernizar as faces que ficam para fora. Deixe secar em local livre de poeira por pelo menos 12 horas, depois coloque ao sol por um dia todo ou por duas horas numa secadora tipo enxuta.

A furação é feita a seguir, usando um punção para pré-marcas os furos.

Também pode-se fazer a furação antes de todo o processo, mas isso vai exigir muita precisão no mapeamento dos furos sobre o polígono, de modo a evitar que os furos fiquem em descompasso com a imagem.

Além do papel impresso como no meu modelo, também pode-se usar páginas de revista ou jornal – um pedal com uma linda mulher pelada em cima fica legal! E as inscrições podem ser feitas a nanquim, com uma caneta de arte-final ou por outro método que o freguês achar melhor – até um manuscrito pode ficar legal, dependendo do contexto.